

Senado começa terça-feira a votação dos pedidos de empréstimo até Cr\$ 50 milhões

BRASÍLIA (O GLOBO) — As bancadas do PMDB e do PDS começarão a votar a partir de terça-feira os 140 pedidos de empréstimos internos de até Cr\$ 50 milhões dos Estados e municípios que se encontram obstruídos no Senado, numa média de dez processos por sessão extraordinária.

A bancada do PDS, reunida ontem de manhã, aceitou a proposta do PMDB de votar apenas os pedidos de empréstimos até Cr\$ 50 milhões, sendo que 133 são provenientes de municípios e apenas sete de governos estaduais.

O líder do PDS, senador Nilo Coelho, comunicou a decisão ao líder oposicionista, Humberto Lucena, insistindo entretanto para que, durante a liberação dos pedidos, os dois partidos incluam, mediante acordo prévio, alguns empréstimos de valor maior, que sejam por ambos considerados de interesse público.

As votações dos empréstimos serão realizadas, segundo o vice-líder do PMDB, Henrique Santillo, com a presença de pelo menos metade mais um dos senadores, sendo que o PMDB garantiu ao PDS a colaboração da bancada no comparecimento às sessões, deixando entretanto, a decisão de aprovar ou não a critério de cada senador.

Apesar de ter sido iniciada terça-feira a movimentação para votar os primeiros empréstimos, as sessões só deverão ser realizadas nos chamados períodos de esforço concentrado — uma semana por mês — que está sendo combinado pelos dois partidos.

O líder do PMDB, Humberto Lucena, afirmou ontem que o senador Dirceu Cardoso já comunicou ao partido a sua deci-

são de obstruir as sessões. Pelo regimento interno, o senador capixaba terá 30 minutos para discursar contra a aprovação de cada pedido e solicitar a verificação de quorum, o que dará uma média de cinco horas extras por sessão para aprovar dez empréstimos.

Para Lucena, a decisão do PDS em aceitar a proposta de se votar empréstimos até Cr\$ 50 milhões "constitui-se numa vitória do PMDB".

— Restringimos a pauta dos acordos para liberar os empréstimos aos municípios mais pobres, mostrando que não somos intransigentes, mesmo com o tratamento que temos recebido pelo Governo.

Lucena afirmou ainda que apenas três empréstimos externos serão considerados prioritários e votados imediatamente: dois para a compra de material para os Corpos de Bombeiros do Rio de Janeiro e Porto Alegre e para a Universidade de Campinas.

PENÚRIA

O deputado Miro Teixeira (PMDB-RJ) afirmou ontem que os Estados e municípios solicitam empréstimos internos e externos devido à situação de penúria em que se encontram.

— Em 1963, de cada Cr\$ 100 de tributos recolhidos pelo Governo, Cr\$ 50 retornavam aos Estados e municípios. Hoje, voltam apenas Cr\$ 3,9 por cada Cr\$ 100 recolhido, afirmou.

Segundo Miro Teixeira, é preciso uma reforma tributária no País para que a situação dos empréstimos tenha um ponto final.

— Evidente que entre os empréstimos e não ter carros para os bombeiros atendem à população do Rio de Janeiro, fico com os empréstimos — disse ainda Miro Teixeira.